

Eixo Temático: GT3 – Planejamento urbano, direito à cidade e inclusão social

TRANSPARÊNCIA E DESENVOLVIMENTO URBANO RELACIONADO AO PODER PÚBLICO E SOCIEDADE CIVIL: Pesquisa bibliométrica na base Scopus de 1960 a 2024

*TRANSPARENCY AND URBAN DEVELOPMENT RELATED TO PUBLIC
AUTHORITIES AND CIVIL SOCIETY: A bibliometric study in the Scopus database
from 1960 to 2024*

Hiata Anderson Carvalho de Moura Preto¹
Sergio Rafael Cortes de Oliveira²
Livia Soares Nunes³

RESUMO

Esta pesquisa bibliométrica analisou a relação entre transparência e desenvolvimento urbano, com foco na interação entre o poder público e a sociedade civil. A partir de uma análise quali-quantitativa de publicações na base de dados Scopus, o estudo destacou o aumento da produção acadêmica sobre o tema após 2010, revelando uma tendência crescente de interesse por transparência em políticas urbanas. Os resultados apontam que a transparência facilita o engajamento da sociedade civil e melhora a qualidade de vida nas cidades, ao promover maior participação nas decisões públicas e assegurar uma governança mais eficaz. O estudo conclui que a transparência é essencial para o desenvolvimento urbano sustentável e socialmente inclusivo.

PALAVRAS-CHAVE: transparência; desenvolvimento urbano; poder público; sociedade civil.

ABSTRACT

This bibliometric research analyzed the relationship between transparency and urban development, focusing on the interaction between public authorities and civil society. Through a qualitative and quantitative analysis of publications in the Scopus database, the study highlighted the growing academic

¹ Mestrando PPGDAP, Bacharel em Ciências Econômicas (UFF Campos). Pós-graduado em Cidades e suas Tecnologias pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. E-mail: m.anderson@gsuite.iff.edu.br

² Doutor em Engenharia Civil (UENF). Professor no curso de Pós-graduação *lato sensu* em Cidades e suas Tecnologias, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. E-mail: sergio.oliveira@iff.edu.br

³ Doutora em Sociologia Política (UENF). Professora no curso de Pós-graduação *lato sensu* em Cidades e suas Tecnologias, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. E-mail: liviasnunes@gmail.com

interest in transparency in urban policies, especially after 2010. The results show that transparency facilitates civil society engagement and improves urban quality of life by promoting greater public participation in decision-making and ensuring more effective governance. The study concludes that transparency is crucial for sustainable and socially inclusive urban development.

KEYWORDS: transparency; urban development; public authorities; civil society.

1 INTRODUÇÃO

A transparência pública é um dos pilares essenciais para a governança democrática e a promoção do desenvolvimento urbano sustentável. Segundo Przeworski (1999), a transparência no setor público permite que a sociedade civil tenha acesso às informações sobre as ações governamentais, facilitando a fiscalização e a participação ativa nos processos de tomada de decisão. A transparência, aliada à responsabilidade dos gestores públicos, é um componente central para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, o que tem um impacto direto na qualidade do desenvolvimento urbano.

No contexto das cidades, o desenvolvimento urbano sustentável depende de uma relação equilibrada entre o poder público e a sociedade civil. Como Harvey (2014) argumenta que a urbanização é um processo fundamentalmente político, influenciado por decisões que afetam diretamente a vida das pessoas e a estrutura das cidades. A ausência de transparência nas políticas urbanas pode resultar em exclusão social e degradação do ambiente urbano. Portanto, a transparência não é apenas um requisito administrativo, mas uma ferramenta de justiça social que facilita o acesso equitativo aos benefícios urbanos.

Além disso, conforme Castells (1999) discute em suas análises sobre o poder das redes e a era da informação, a transparência torna-se ainda mais relevante no cenário contemporâneo, em que as tecnologias digitais possibilitam uma maior circulação de informações entre governo e sociedade. A internet e as plataformas digitais, quando integradas às políticas de transparência, permitem uma maior visibilidade das ações governamentais e ampliam o potencial de participação da população nos processos urbanos. Nesse sentido, o uso dessas ferramentas reforça o controle social e a governança colaborativa.

Em concordância com Avritzer (2012) que destaca que a transparência, quando associada à participação cidadã, pode transformar radicalmente a forma como as cidades são geridas. Para Avritzer, o envolvimento direto da sociedade civil na formulação e fiscalização das políticas públicas urbanas contribui para a

democratização do espaço urbano e para a construção de cidades mais inclusivas e sustentáveis. A transparência, portanto, não se limita à mera prestação de contas; ela se configura como uma via de mão dupla que fomenta a confiança entre governo e cidadãos, além de promover um desenvolvimento urbano mais justo e participativo.

Esta pesquisa aplicada, de caráter exploratório e descritivo (Gil, 2008), utiliza do procedimento metodológico pesquisa bibliométria, ou do estado da arte, ou do estado do conhecimento (Ferreira, 2002). Parte da seguinte questão: qual o estado da arte acerca da relação entre transparência e desenvolvimento urbano, com foco na interação entre o poder público e a sociedade civil, a partir de publicações indexadas na base Scopus? Tem-se como objetivo geral mapear o panorama das publicações científicas que tratam dessa relação entre transparência e desenvolvimento urbano, envolvendo a interlocução entre o poder público e a sociedade civil.

A pesquisa bibliométrica, conforme definida por Ferreira (2002), é uma técnica de análise quali-quantitativa que permite mapear e medir a produção científica sobre um determinado tema. Essa abordagem oferece uma visão abrangente sobre o estado da arte de um campo de estudo, permitindo identificar tendências, lacunas e padrões de crescimento. Segundo Gil (2008), a metodologia bibliométrica possibilita a análise de aspectos como a quantidade de publicações, a relevância de autores e instituições, e a evolução das temáticas estudadas ao longo do tempo.

2 METODOLOGIA

A bibliometria, enquanto método quantitativo de análise da produção científica, tem sido amplamente utilizada para medir o impacto de pesquisas em diversas áreas do conhecimento. De acordo com Araújo (2006), a bibliometria permite identificar padrões, tendências e relações entre publicações, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão mais ampla da produção acadêmica. Tal ferramenta é fundamental no campo das Ciências Sociais Aplicadas, especialmente ao analisar a evolução de temas específicos ao longo do tempo, o que possibilita aos pesquisadores avaliarem a relevância e a proliferação de estudos em diferentes contextos. Nesse sentido, a análise bibliométrica apresenta-se como um recurso valioso para sintetizar o conhecimento acumulado e direcionar novos estudos.

No âmbito da Ciência da Informação, a aplicação de métodos bibliométricos tem sido defendida por autores como Guedes e Borschiver (2005), que destacam a

sua relevância para o mapeamento do conhecimento em áreas interdisciplinares. A identificação de padrões de coautoria, citações e redes de colaboração entre pesquisadores é essencial para a compreensão das dinâmicas que regem a construção de novas teorias e práticas. Tais métodos contribuem para um melhor entendimento da estrutura da ciência, permitindo a observação de fluxos de comunicação e a identificação de campos de pesquisa emergentes ou consolidados.

Adicionalmente, como reforçado por Lotka (1926), a análise da distribuição de autores em termos de produtividade científica segue uma lógica recorrente em diversas disciplinas, com poucos autores concentrando grande parte da produção e a maioria dos pesquisadores contribuindo com um número menor de publicações. Esse padrão, conhecido como Lei de Lotka, auxilia na caracterização dos principais contribuidores em determinados campos do conhecimento e na identificação de núcleos de excelência científica. Estudos bibliométricos contemporâneos frequentemente utilizam essa e outras leis, como a Lei de Bradford e a Lei de Zipf, para delinear fronteiras entre áreas do saber.

Conforme defendido por Vanti (2002), a bibliometria também tem o potencial de fornecer subsídios para a formulação de políticas científicas e educacionais, pois oferece uma visão panorâmica do desenvolvimento acadêmico em diversas áreas. Ao mapear as lacunas e sobreposições na literatura, pode-se identificar temas emergentes que demandam maior atenção dos órgãos de fomento e das instituições de ensino e pesquisa. Assim, ao utilizar a bibliometria como ferramenta de análise, os pesquisadores têm à disposição um instrumento poderoso para guiar suas investigações futuras de maneira mais precisa e informada.

A análise bibliométrica realizada nesta pesquisa inclui a contagem de publicações, análise de palavras-chave e identificação dos principais autores e instituições atuantes no campo de transparência e desenvolvimento urbano. Com base em Marconi e Lakatos (2003), os dados coletados são organizados e classificados para posterior análise, visando a identificação de padrões e tendências que possam contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico e prático sobre o tema.

O processo de coleta de dados seguiu etapas sistemáticas, conforme recomendado por Cerro e Bervian (2002), a começar pela definição de palavras-chave estratégicas relacionadas ao tema central. Foram realizadas buscas utilizando

termos em inglês, português e espanhol, com o objetivo de garantir uma maior amplitude na captura dos resultados e de contemplar a diversidade linguística da produção científica, conforme sugere Prodanov e Freitas (2013) para estudos bibliográficos.

A Figura 1 ilustra as etapas seguidas na pesquisa bibliométrica realizada neste estudo, as quais incluem: a definição dos termos de pesquisa e dos critérios de seleção; a busca por publicações na base de dados selecionada; a filtragem do material coletado; a extração, a classificação e a organização dos dados; além da análise e discussão dos resultados obtidos.



Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

A primeira etapa consistiu na definição dos termos de pesquisa e dos critérios de seleção. Inicialmente, foi realizada uma análise preliminar para identificar a maior quantidade de palavras usadas no contexto de “economia” e “urbano”, uma vez que o uso isolado desses termos poderia gerar resultados irrelevantes. Optou-se por utilizar palavras compostas: “crescimento econômico” e “desenvolvimento urbano”. Esses termos foram escolhidos por sua relevância e frequência de uso nas áreas de estudo investigadas. O critério de seleção estabelecido foi que ambos os termos deveriam aparecer no título, resumo ou nas palavras-chave dos documentos, independente da área de estudo, país ou tipo de documento. A pesquisa foi realizada em inglês, espanhol e português, com a possibilidade de retorno de resultados em qualquer idioma. A escolha dessas palavras-chave foi estratégica, pois “crescimento

econômico” se refere ao aumento na produção e consumo de bens e serviços, enquanto “desenvolvimento urbano” se refere à evolução de uma área urbana ou às atividades que contribuem para essa evolução em termos econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Na segunda etapa, o acesso à base de dados Scopus, da editora Elsevier, foi feito por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando as credenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense), para realizar o *login* na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Com o acesso liberado, navegou-se pela guia “Acervo”, onde foi possível encontrar a base Scopus listada dentro de “Bases e coleções”. Essa etapa foi necessária devido à restrição de acesso total à Scopus, que é disponibilizada apenas para instituições acadêmicas credenciadas. A partir desse ponto, iniciou-se a busca por publicações dentro da base, garantindo que todos os critérios estabelecidos previamente fossem respeitados.

A base de dados Scopus é uma das mais amplas e completas fontes de produção científica mundial. Como apontam Mugnaini e Sales (2011), a Scopus é reconhecida por sua cobertura global de publicações e, especialmente, por oferecer visibilidade à produção científica de países de língua não-inglesa. Isso justifica sua escolha para a presente análise, que busca evidenciar o desenvolvimento acadêmico sobre transparência e desenvolvimento urbano em diferentes contextos geográficos.

A terceira etapa consistiu na apresentação dos resultados preliminares da pesquisa, utilizando as palavras-chave principais (“crescimento econômico” e “desenvolvimento urbano”) em três idiomas (inglês, espanhol e português), como mostrado nos Quadros 1, 2 e 3. Nessa fase, o foco foi em verificar a quantidade de artigos relevantes encontrados com base nos termos definidos, sem aplicar filtros adicionais. Foi uma etapa crucial para entender a abrangência inicial da pesquisa e identificar o volume de material disponível para análise.

Quadro 1 – Pesquisa utilizando dois termos em inglês.

Crítérios	Descrições
Base de dados	Scopus
Recorte temporal	1960 – 2024
Idiomas	Aberto a todos os idiomas
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“economic growth”) AND TITLE-ABS-KEY(“urban development”)))
Crítérios de inclusão / exclusão	Título, Resumo ou Palavra chave correspondente

Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	1566

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 2 – Pesquisa utilizando dois termos em espanhol.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus
Recorte temporal	1960 – 2024
Idiomas	Aberto a todos os idiomas
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY("drecimiento económico") AND TITLE-ABS-KEY("desarrollo urbano")))
Critérios de inclusão / exclusão	Título, resumo ou palavra-chave correspondente
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 3 – Pesquisa utilizando dois termos em português.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus
Recorte temporal	1960 – 2024
Idiomas	Aberto a todos os idiomas
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY("crescimento econômico") AND TITLE-ABS-KEY("desenvolvimento urbano")))
Critérios de inclusão / exclusão	Título, resumo ou palavra-chave correspondente
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Na quarta etapa, houve um refinamento dos resultados obtidos na terceira etapa. Foram adicionadas quatro palavras-chave secundárias que complementam o tema central, abrangendo questões como transparência, qualidade de vida, desenvolvimento regional e cidadania/participação social. A palavra “transparência” foi traduzida para “transparency” no contexto de contas públicas e acesso a informações sobre verbas públicas, um termo que se refere à abertura de informações e facilidade de acesso por parte da população às operações e finanças do governo. Já “qualidade de vida” foi traduzida para “quality of life” em inglês, e “calidad de vida” em espanhol, referindo-se ao bem-estar geral da população, considerando fatores como saúde, educação, segurança, serviços públicos e infraestrutura. Para “desenvolvimento regional”, utilizou-se o termo “regional development” em inglês, e “desarrollo regional” em espanhol, que foca no crescimento e aprimoramento das condições econômicas e sociais de uma região específica. Por fim, o termo “cidadania” foi pesquisado como “social participation” no contexto de sociedade civil em inglês, e “ciudadanía” em espanhol, referindo-se ao envolvimento dos cidadãos em atividades que impactam o

desenvolvimento social e econômico de uma comunidade. Os resultados dessa etapa foram organizados conforme o que se apresenta nos Quadros 4 a 7 (inglês), 8 a 11 (espanhol) e 12 a 15 (português).

Quadro 4 – Pesquisa utilizando três termos em inglês, sendo o último “transparency”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“economic growth”) AND TITLE-ABS-KEY(“urban development”) AND TITLE-ABS-KEY(transparency)))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	9

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 5 – Pesquisa utilizando três termos em inglês, sendo o último “quality of life”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“economic growth”) AND TITLE-ABS-KEY(“urban development”) AND TITLE-ABS-KEY(“quality of life”)))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	73

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 6 – Pesquisa utilizando três termos em inglês, sendo o último “regional development”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“economic growth”) AND TITLE-ABS-KEY(“urban development”) AND TITLE-ABS-KEY(“regional development”)))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	94

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 7 – Pesquisa utilizando três termos em inglês, sendo o último “social participation”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“economic growth”) AND TITLE-ABS-KEY(“urban development”) AND TITLE-ABS-KEY(“social participation”)))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 8 – Pesquisa utilizando três termos em espanhol, sendo o último “transparency”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“crecimiento económico”) AND TITLE-ABS-KEY(“desarrollo urbano”))) AND TITLE-ABS-KEY(transparency)))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 9 – Pesquisa utilizando três termos em espanhol, sendo o último “calidad de vida”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“crecimiento económico”) AND TITLE-ABS-KEY(“desarrollo urbano”))) AND TITLE-ABS-KEY(“calidad de vida”))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 10 – Pesquisa utilizando três termos em espanhol, sendo o último “desarrollo regional”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“crecimiento económico”) AND TITLE-ABS-KEY(“desarrollo urbano”))) AND TITLE-ABS-KEY(“desarrollo regional”))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 11 – Pesquisa utilizando três termos em espanhol, sendo o último “ciudadanía”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“crecimiento económico”) AND TITLE-ABS-KEY(“desarrollo urbano”))) AND TITLE-ABS-KEY(ciudadanía))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 12 – Pesquisa utilizando três termos em português, sendo o último “transparência”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“crescimento econômico”) AND TITLE-ABS-KEY(“desenvolvimento urbano”))) AND TITLE-ABS-KEY(transparência))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 13 – Pesquisa utilizando três termos em português, sendo o último “qualidade de vida”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY(“crescimento econômico”) AND TITLE-ABS-KEY(“desenvolvimento urbano”))) AND TITLE-ABS-KEY(“qualidade de vida”))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 14 – Pesquisa utilizando três termos em português, sendo o último “desenvolvimento regional”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário

Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY("crescimento econômico") AND TITLE-ABS-KEY("desenvolvimento urbano"))) AND TITLE-ABS-KEY("desenvolvimento regional"))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 15 – Pesquisa utilizando três termos em português, sendo a última “cidadania”.

Critérios	Descrições
Base de dados	Scopus/Resultado primário
Expressões de busca	((TITLE-ABS-KEY("crescimento econômico") AND TITLE-ABS-KEY("desenvolvimento urbano"))) AND TITLE-ABS-KEY(cidadania))
Data da pesquisa	6 de setembro de 2024
Resultados	0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A quinta etapa consistiu na comparação dos dados encontrados e na eliminação de duplicidades. Embora filtros tenham sido aplicados, a leitura dos resumos foi necessária, uma vez que muitos trabalhos fora do escopo da pesquisa ainda apareciam, incluindo temas como especulação imobiliária, agricultura e imposto de firmas, que não eram pertinentes ao estudo. Além disso, outros trabalhos, que embora não se encaixassem exatamente nos termos buscados, traziam discussões relevantes sobre políticas públicas, mobilização social e desenvolvimento cultural, o que levou à consideração deles. Neste ponto, a aplicação de mais filtros não foi considerada viável, pois poderia eliminar trabalhos de valor. Os resultados finais, livres de duplicações e organizados conforme os critérios estabelecidos, estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Registros encontrados na base de dados e selecionados para a análise bibliométrica.

Total de registros encontrados inicialmente pela pesquisa	1567
Total de registros encontrados em inglês	1566
Total de registros encontrados em espanhol	0
Total de registros encontrados em português	1
Total de registros encontrados após 3º termo	174
Total de registros duplicados	4
Total de registros excluídos por ausência de resumo	0
Total de registros excluídos por falta de aderência ao tema	148
Total de registros que seguiu para análise	26

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

A sexta e última etapa é o resultado final que está apresentado na sessão seguinte.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 16 estão sintetizadas as principais informações como título, autores, ano, citações e afiliação, dos 26 trabalhos selecionados.

Quadro 16 – Informações das publicações selecionadas na base Scopus.

Titulo	Autores	Ano	Citações	Afiliação
<i>Modern city: Areas of modernization of the urban environment</i>	Kudryavtseva, V.A.	2020	0	Rússia
<i>A kingdom of new cities: Morocco's national Villes Nouvelles strategy</i>	Côté-Roy, L.; Moser, S.	2022	8	Canadá
<i>Eventful policies, public spaces and neoliberal citizenship: Lessons from Glasgow</i>	Guillard, S.; McGillivray, D.	2022	3	Inglaterra
<i>Suburbanization and sustainability in metropolitan Moscow</i>	Mason, R. J.; Nigmatullina, L.	2011	28	Estados Unidos
<i>Looking for sunshine</i>	Phillips, R.	2010	76	Estados Unidos
<i>Urbanisation as a tool for economic growth – Novi Sad the developmental city</i>	Jović, S.; Konstantinović, D.; Peško, I.	2022	0	Sérvia
<i>Inclusion as an enabler to sustainable innovations in smart cities: A multi-level framework</i>	Jayashree, P.; Hamza, F.; El Barachi, M.; Gholami, G.	2019	2	Emirados Árabes
<i>Reducing vulnerability rather than eradicating poverty. The free market model failure lesson within the developing countries town; [Réquiere les vulnérabilité plutôt que la pauvreté. Le modèle de développement néo- libéral à l'épreuve de la ville des pays dusud]</i>	Couret, D.; Metzger, P.	2009	2	Peru
<i>Integrated and coherent urban planning based on regional development strategies</i>	Paraschiv, R.; Rauf, K.	2022	1	Arábia Saudita
<i>Reclamation: An urban development strategy under fire</i>	Ng, M. K.; Cook, A.	1997	38	Hong Kong
<i>Cittaslow idea as a new proposition to stimulate sustainable local development</i>	Brodziński, Z.; Kurowska, K.	2021	12	Polônia
<i>Development of city tourism and well-being of urban residents: A case of German Magic Cities</i>	Tokarchuk, O.; Gabriele, R.; Maurer, O.	2017	26	Itália
<i>Smart Cities – A structured literature review</i>	Gracias, J. S.; Parnell, G. S.; Specking, E.; Pohl, E. A.; Buchanan, R.	2023	73	Estados Unidos
<i>Urban strategies and regional development in the Alps</i>	Perlik, M.; Messerli, P.	2004	22	Suíça
<i>Blue skies over Beijing: Economic growth and the environment in China</i>	Kahn, M. E.; Zheng, S.	2016	36	China
<i>Role of social inclusion in sustainable urban developments: An analyse by PRISMA technique</i>	Taneja, S.; Jaggi, P.; Jewandah, S.; Ozen, E.	2022	48	Turquia
<i>Social and institutional factors associated with land use and forest conservation along two urban gradients in Massachusetts</i>	Warren, P. S.; Ryan, R. L.; Lerman, S. B.; Tooke, K. A.	2011	28	Estados Unidos
<i>Indonesian sustainable development policy: How the government ensures the environment for future generations</i>	Arifin, R.; Masyhar, A.; Sumardiana, B.;	2024	0	Indonésia

	Ramada, D. P.; Kamal, U.; Fikri, S.			
<i>Ecological crisis, poverty and urban development in Latin America</i>	Galafassi, G. P.	2002	2	Argentina
<i>Planning for sustainable urban development in Malaysia: A review</i>	Salleh, A.G.	2015	0	Malásia
<i>Monitoring city-scale land use development using new online sources -The case of Beijing</i>	Rong, X.	2016	1	Inglaterra
<i>Exploring the differentiating characteristics between the smart city and the smart society models</i>	Varela-Guzmán, E.; Mora, H.; Visvizi, A.	2021	5	Polônia
<i>Social diversity and economic development in the metropolis</i>	Thomas, M. J.; Darnton, J.	2006	62	Estados Unidos
<i>Problem-driven research in regional science</i>	Markusen, A.	2015	7	Estados Unidos
<i>The clusters phenomenon and sustainable regional development</i>	Rentkova, K.	2019	3	Eslováquia
<i>Crescimento econômico e desenvolvimento urbano: Por que nossas cidades continuam tão precárias?</i>	Rolnik, R.; Klink, J.	2011	45	Brasil

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A análise bibliométrica realizada permitiu identificar padrões importantes na produção científica sobre transparência e desenvolvimento urbano. O trabalho mais antigo encontrado foi “Reclamation: An urban development strategy under fire”, publicado em 1997, que discute o conceito de “reclamação de terras” (*land reclamation*) como estratégia de desenvolvimento urbano, uma prática que envolve a criação de novas áreas urbanas, geralmente sobre terrenos alagados ou à beira de corpos d’água, que têm sido criticadas por seus impactos ambientais e sociais, no embate entre os interesses do desenvolvimento urbano e as preocupações ambientais e de sustentabilidade. Evidenciando que as discussões sobre desenvolvimento urbano vêm sendo realizadas há várias décadas.

O estudo também revelou que o trabalho mais citado foi “Looking for sunshine”, com 76 citações, demonstrando seu impacto relevante na área, sugere uma investigação sobre a busca por transparência e eficiência nas políticas públicas. O título “Looking for sunshine” (tradução livre “a procura da luz do sol”) remete à ideia de “leis transparentes”, que são leis destinadas a garantir a transparência nos governos, facilitando o acesso público às informações sobre os processos de decisão. Provavelmente discute a relação entre governança aberta e o combate à corrupção, focando nas maneiras pelas quais a transparência pode ser promovida no contexto urbano. Esse tipo de análise é crucial para identificar as publicações que têm maior influência e, portanto, fornecem direções importantes para futuros pesquisadores.

Os Estados Unidos lideram o número de publicações relacionadas ao tema de desenvolvimento urbano e transparência, aparecendo em seis publicações, o que pode estar associado à forte tradição de estudos urbanos no país. A pesquisa urbana nos EUA é caracterizada por investigações sobre planejamento, gentrificação, desigualdade e os impactos de políticas públicas no desenvolvimento de cidades sustentáveis. A predominância de trabalhos americanos também reflete o contexto de grandes centros urbanos que servem de laboratório para as questões de governança urbana.

O único trabalho com vínculo nacional é um artigo de autoria de Raquel Rolnik e Jeroen Klink (2011), intitulado “Crescimento econômico e desenvolvimento urbano: Por que nossas cidades continuam tão precárias?”, que aborda as contradições entre o crescimento econômico e o desenvolvimento urbano nas cidades brasileiras. Os autores discutem como, apesar do crescimento econômico significativo no Brasil, as políticas urbanas falharam em promover um desenvolvimento equitativo e sustentável. A precariedade das cidades é explicada pela persistência de desigualdades socioespaciais, pela especulação imobiliária e pela ausência de políticas públicas efetivas voltadas para o planejamento urbano inclusivo, destacando a necessidade de reformular as abordagens urbanísticas para garantir o direito à cidade, com ênfase na transparência e na participação social no processo de tomada de decisões urbanas.

Quanto à distribuição por áreas de conhecimento, que não ficou claro se é feito pela própria plataforma ou se são os autores que indicam o tema de estudo, a predominância de publicações nas Ciências Sociais (14 trabalhos) destaca o caráter interdisciplinar das pesquisas em desenvolvimento urbano e transparência, visto que essa área lida diretamente com as interações entre políticas públicas e a sociedade civil. As Ciências Ambientais também apresentaram uma significativa contribuição (5 trabalhos), o que reflete a crescente preocupação com o impacto ambiental da urbanização e o desenvolvimento sustentável. Já a Engenharia (4 trabalhos); Ciência da Computação (1 trabalho); Economia, Econometria e Finanças (1 trabalho); e Matemática (1 trabalho), apontam para a diversificação dos enfoques metodológicos e analíticos aplicados ao tema.

Esses resultados reforçam a relevância do estudo do desenvolvimento urbano e da transparência na interface entre o poder público e a sociedade civil. A concentração recente de publicações sugere que essas áreas continuarão a ser

debatidas e expandidas, especialmente em um cenário global no qual o crescimento das cidades traz desafios complexos em termos de governança, sustentabilidade e inclusão social.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise quali-quantitativa realizada nesta pesquisa bibliométrica revelou uma crescente produção acadêmica sobre o tema da transparência e desenvolvimento urbano, especialmente após o ano de 2010. Esse aumento reflete um reconhecimento cada vez maior da necessidade de transparência nas políticas públicas e de um planejamento urbano inclusivo e sustentável. A transparência tem se mostrado uma ferramenta fundamental para o engajamento da sociedade civil nos processos decisórios, promovendo maior participação cidadã nas esferas de governança.

O estudo mostrou que, enquanto o crescimento econômico é frequentemente tratado de forma isolada, as questões ligadas ao desenvolvimento urbano exigem uma visão multidimensional, que considere aspectos sociais, ambientais e culturais. Autores como Rolnik e Klink (2011) argumentam que o desenvolvimento urbano sustentável vai além de indicadores econômicos, e precisa incorporar melhorias nas condições de vida da população, o que inclui acesso a serviços públicos, habitação digna e mobilidade. Nesse sentido, o fortalecimento da relação entre poder público e sociedade civil é imprescindível para a criação de cidades mais justas e equitativas.

A transparência, neste contexto, contribui para a construção de um espaço público mais democrático, onde as decisões sobre o desenvolvimento urbano são tomadas de forma participativa, envolvendo a comunidade local em cada etapa. A análise bibliométrica também identificou uma relação positiva entre transparência e a qualidade de vida nas cidades, evidenciando que quanto mais acessíveis e claras são as informações sobre o uso de recursos públicos, maiores são as chances de desenvolvimento social sustentável.

Em suma, as conclusões deste estudo destacam a importância de políticas urbanas transparentes e a necessidade de uma participação ativa da sociedade civil no desenvolvimento urbano. Essas práticas não apenas contribuem para a eficiência e a eficácia das políticas públicas, mas também para a promoção de um desenvolvimento que seja socialmente inclusivo e que tenha impactos positivos

duradouros. Assim, fica evidente que a relação entre transparência e desenvolvimento urbano é um fator essencial para a construção de cidades mais humanas e inclusivas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

AVRITZER, L. **Democratização e desenvolvimento urbano: A emergência da nova sociedade civil no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 2012.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

FERREIRA, S. M. O Estado da Arte na Pesquisa Brasileira em Educação: A busca por um referencial metodológico. **Educação e Pesquisa**, v. 28, n. 1, p. 159-177, 2002. DOI: 10.1590/S1517-97022002000100009.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 1, n. 2, p. 1-14, 2005.

HARVEY, D. **Cidades Rebeldes: Do direito à cidade à revolução urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

PRZEWORSKI, A. **Democracy, accountability, and representation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MUGNAINI, R.; SALES, D. F. A importância da Scopus para o fortalecimento da produção científica brasileira: um estudo de cobertura nas áreas das ciências humanas e sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 1, p. 58-74, 2011. DOI: 10.1590/S1413-99362011000100006.

NG, M. K; COOK, A. Reclamation: An urban development strategy under fire. **Land Use Policy**, v. 14, n. 1, p. 5-23, jan. 1997. Elsevier Ltd. DOI: 10.1016/S0264-8377(96)00028-2.

PHILLIPS, R. Looking for sunshine. **Planning**, v. 76, n. 3, p. 16-19, mar. 2010. Arizona State University, United States.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROLNIK, R.; KLINK, J. Crescimento econômico e desenvolvimento urbano: Por que nossas cidades continuam tão precárias? **Novos Estudos Cebrap**, n. 89, p. 19-36, mar. 2011.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.